



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Tempo Até Receber Atendimento Hospitalar Na Mortalidade De Crianças E Adolescentes Hospitalizados Com Srag Por Covid-19 No Brasil

Autores: SIMONI ASSUNÇÃO SOARES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), MARCOS OTÁVIO BRUM ANTUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), CATARINA HAUSER SCHMITZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), YOLANDA AQUINO DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), JORDANA HENZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), JESUELY SPIECKERT (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS), MARCUS HERBERT JONES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL- PUCRS)

Resumo: O Brasil é um dos países com maior taxa de mortalidade por COVID-19 pediátrica do mundo. A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) trouxe impactos na taxa de mortalidade devido à urgência e demanda de assistência hospitalar nos casos de doença moderada a grave. "Avaliar o impacto de tempo entre o início da doença e admissão hospitalar em pacientes < 18 anos com SRAG por COVID-19. "Trata-se de um estudo de coorte que utilizou dados do Open Datasus. Foram analisadas hospitalizações por SRAG por COVID-19 que apresentaram exame laboratorial positivo Sars-CoV-2 entre março de 2020 e dezembro de 2023, de indivíduos com idade <18 anos. Para avaliar o tempo de espera utilizamos uma variável dicotomizada em <7 dias e 8805;7 dias calculada a partir da diferença de dias entre o início dos sintomas e a hospitalização. Pacientes vacinados para COVID-19 foram removidos da amostra. Foram avaliados dados clínicos referentes à hospitalização. Neste estudo o Odds Ratio foi estimado a partir de um modelo de regressão log-binomial, com nível de significância estabelecido em 5% e intervalo de confiança (IC) de 95%. Este estudo não contém dados pessoais, por isso foi considerado isento de avaliação no Comitê de Ética em Pesquisa."Avaliamos 49.147 hospitalizações por COVID-19 durante o período, 55% do sexo eram do feminino e a faixa etária mais predominante foi entre 0-5 anos (65%). Comorbidades foram observadas em 20% dos indivíduos analisados. Tempo de espera maior do que sete dias para o hospitalização aumentou chance de óbito em 60% (OR: 1.60 - 95% IC [1,44-1,78] p < 0,01), não observamos variação significativa na chance de óbito após o ajuste do tempo de hospitalização por comorbidade (OR: 0,97 - 95% IC [0,83-1,15] p = 0,07)"Este estudo demonstrou que quanto maior o tempo entre o início dos sintomas e a busca do serviço, maior o risco de óbito por SRAG por COVID-19, além disso, observamos que as internações foram predominantes na população entre 0-5 anos.